



N.2 V.1
Set 2023

Proceedings of Research and Practice in Allied and Environmental Health

XVIII Colóquio de Farmácia - O
Papel da Farmácia em
Oncologia



Atividade antioxidante de diferentes extratos do fungo *Laurobasidium lauri* isolado e em mistura com plantas medicinais

Lisete Silva ^{1*}, Ana Isabel Oliveira ^{1,2}, Cláudia Pinho ^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

² Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

* lissete_silva@hotmail.com

Introdução: Os cogumelos medicinais, por serem ricos em compostos fenólicos, terpenos, polissacarídeos, e vitaminas, possuem diversas atividades biológicas, entre elas a atividade antioxidante, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de novos fármacos. Na floresta Laurissilva madeirense é possível encontrar, a parasitar predominantemente a espécie vegetal *Laurus novocanariensis*, um fungo denominado *Laurobasidium lauri* (Madre-de-louro). Tendo em conta que é utilizado tradicionalmente, como macerado em 55% de álcool, para reumatismo e dores lombares, e, em particular, em problemas uterinos. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antioxidante, *in vitro*, de extratos de *L. lauri*, de forma isolada ou em mistura com plantas de uso popular na ilha da Madeira. **Métodos:** Estudo experimental, com avaliação da atividade antioxidante de um extrato aquoso e um extrato etanólico 55% (V/V) de *L. lauri* isolado e em mistura com três plantas medicinais, a alfavaca (*Parietaria judaica* L.), a sempre-noiva (*Polygonum aviculare* L.) e a canela-branca (*Peperomia galioides* Kunth). Para tal recorreu-se ao ensaio do radical ,2-difenil-1-picril-hidrazilo (DPPH[•]), ao ensaio da ferrozina e ao ensaio do poder redutor do ferro (FRAP). Foi ainda determinado o teor de compostos fenólicos totais. **Resultados:** No ensaio do radical DPPH[•], os melhores valores foram observados para o fungo isolado, tanto no extrato aquoso (IC₅₀ = 69,8 ± 5,5 µg/mL), como para o extrato etanólico (IC₅₀ = 18,9 ± 2,2 µg/mL). No caso de extratos de produtos naturais, sabe-se que amostras com um IC₅₀ < a 50 µg/ml têm uma elevada atividade antioxidante, enquanto amostras com um IC₅₀ entre 50 e 100 µg/ml podem ser considerados como tendo uma moderada atividade antioxidante. No caso do ensaio da ferrozina, os melhores valores foram encontrados para o fungo em mistura com plantas medicinais, em particular para o extrato etanólico (IC₅₀ = 163,7 ± 3,1 µg/mL). Os valores de FRAP medem a redução do ião Fe³⁺ em Fe²⁺ por doação de eletrões para a amostra. O extrato mais ativo foi o etanólico de *L. lauri* isolado (1,44% para a maior concentração testada, de 500 µg/mL), seguido do extrato aquoso isolado de *L. lauri* (1,01% para a maior concentração testada, de 500 µg/mL). Quanto aos valores encontrados para o teor de compostos fenólicos totais, os maiores teores foram observados para os extratos de *L. lauri* isolado (268,0 ± 17,3 mg GAE/g e 139,4 ± 26,2 mg GAE/g para o extrato aquoso e etanólico, respetivamente). Os maiores teores de compostos fenólicos corresponderam aos extratos com melhor atividade antioxidante no ensaio do DPPH e no ensaio do FRAP. **Conclusão:** Muitos estudos têm vindo a demonstrar que os fungos podem ser importantes fontes de moléculas com atividade antioxidante. No entanto, mais estudos são necessários para a determinação de todos os compostos responsáveis por essa ação, assim como estudos *in vivo* e ensaios clínicos.

Palavras-Chave: Atividade antioxidante; fungo; *Laurobasidium lauri*; Madre-de-louro; plantas medicinais;